



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

A ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
PADRE ANTÔNIO CREMER, EIRUNEPÉ - AM.

THOMAS HENRI MELO VITORINO

NATAL/RN
2020

A ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PADRE
ANTÔNIO CREMER, EIRUNEPÉ - AM.

THOMAS HENRI MELO VITORINO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: SUYANE DE SOUZA
LEMONS

NATAL/RN
2020

Agradeço as famílias que nos permitiram acompanhá-los nesses meses, a equipe de profissionais que embasaram esse estudo e a comunidade em geral.

Dedico a Deus em primeiro lugar, por me dar forças para finalização desse projeto, e também a meus pais e família por me ajudarem sempre que preciso.

SUMÁRIO

1. Introdução.6
2. Relato de Microintervenção.7
3. Considerações Finais.10
4. Referências.11

1. INTRODUÇÃO

Eirunepé é um município no interior do estado do Amazonas, região norte do país, com uma distância de aproximadamente de 1160 km da capital. Sua população foi estimada no ano de 2019 em 35273 habitantes, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo então o vigésimo mais populoso do estado e o primeiro de sua microrregião (IBGE, 2019).

A UBS Padre Antônio Cremer é localizada no centro da cidade, sendo a primeira do município. A equipe 002 está composta por um médico clínico geral, uma enfermeira, uma técnica em enfermagem e treze agentes comunitários de saúde, dando cobertura para os bairros Perpétuo Socorro, Centro e Aparecida.

Priorizar a atenção à saúde do idoso no centro de saúde é importante por se tratar de uma grande parcela de nossa população, sendo que quase sempre o primeiro contato que o paciente idoso tem com a saúde se dá ao nível de atenção primária, é dever desta vistoriar e aplicar as medidas de proteção a sua saúde. Sendo assim, compreender a base dos problemas que englobam o atendimento do idoso na atenção primária é um eixo prioritário, considerando o envelhecimento, já que a fragilidade sócio-familiar da sociedade atual aumenta a incidência de enfermidades, em que idosos são abandonados ou negligenciados pela família. Somando isso a baixa escolaridade e menor potencial econômico, sendo fatores que devem ser considerados.

Esse projeto, portanto tem como objetivo fomentar e orientar sobre a vida saudável do idoso, promover sua autonomia e independência, melhorar suas capacidades funcionais, prevenir, tratar e evitar sequelas de enfermidades e ainda identificar se as medidas que estão sendo feitas são suficientes para o idoso no município.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A população idosa como uma grande parcela da comunidade merece devida atenção quando ingressam na unidade de saúde primária, entendendo o processo de senilidade como um todo, compreendendo não somente a saúde física se não que também mental e social, ou seja, é preciso uma atenção e cuidado especial para os problemas que os envolvem. Assim, faz-se necessário a revisão e até reorganização do sistema que os atende.

De acordo com Schenker e Costa (2018) a história e trajetória do paciente idoso atuam diretamente no processo de senilidade do mesmo, pelos fatores que o mesmo foi exposto ao longo de sua vida, em suas diferentes maneiras e vulnerabilidades. Sendo assim, é papel dos centros de saúde a capacidade de identificar de forma eficaz as necessidades dos idosos pelo grau de complexidade das demandas de saúde dos mesmos, não se tratando, portanto apenas de prevenção de enfermidades, envolvendo também a promoção de saúde e o envelhecimento saudável, preservando maiormente sua autonomia.

Já segundo Placideli et al. (2019) mesmo havendo políticas públicas e ferramentas tecnológicas no sistema de saúde para agir na atenção do idoso no centro primário, ainda faltam estudos concretos vigentes que contenham de forma efetiva medidas implantadas que avaliem de forma organizacional o sistema, e também sobre os desafios que implicam o processo de envelhecimento da população nessas medidas. As avaliações são desenvolvidas segundo a perspectiva do paciente idoso na maioria das vezes, havendo poucas que o abordam pelo ângulo da equipe de saúde, e a organização de seu processo de trabalho.

De acordo com Motta, Aguiar e Caldas (2010), é fundamental investigar a qualidade da atenção aplicada no centro saúde primário, sendo que uma atenção baseada na aplicação excessiva de ferramentas e tecnologias no meio hospitalar, debilita o sistema de prevenção e acompanhamento de pacientes. O cuidado longitudinal e permanente que se deveria ter com o paciente com enfermidades crônicas, cuidando também dos problemas psicossociais. Há poucos os profissionais especializados em Gerontologia e Geriatria, bem como pouco acesso a essas especialidades, necessitando de uma atenção de outros profissionais que possam compartilhar o cuidado dos idosos.

Pensando no bem-estar da população idosa de Eirunepé, esse projeto foi importante não somente para a população da terceira idade, como também toda a comunidade pode entender os benefícios que se terão em longo prazo. Exercer o acolhimento dos idosos, que muitas vezes são negligenciados tanto fora como dentro de casa, a fim de rastrear idosos em condições de risco, avaliando o serviço e a qualidade de atenção oferecida tanto pelos profissionais quanto pelos familiares.

Os idosos que buscam o centro de saúde foram abordados e houve visitas domiciliares realizadas pela equipe no período de fevereiro a abril de 2020. Constando-se basicamente de duas etapas, primeiro as reuniões nos centros de saúde em que cerca de 32 idosos e familiares

compareceram em oito reuniões, em que se foi instruindo acerca de fatores de risco, alimentação, exercícios físicos, doenças crônicas, prevenção e cuidados em geral. E depois das visitas domiciliares que acompanharam dez idosos em condições de risco de forma semanal.

Como os idosos são uma boa parcela da comunidade, a maioria vive com suas famílias e com certo grau de dependência, porém cada vez mais cedo esses idosos sofrem com doenças crônicas, ou são abandonados e negligenciados dentro de sua própria casa, acarretando não somente e doenças físicas como psicológicas, como a depressão, reduzindo sua autonomia.

Há diversos pontos a serem melhorados no que diz a respeito ao atendimento do idoso na atenção primária, como a falta de adesão dos idosos à busca e tratamento de suas doenças, como psicologia ou fisioterapia. Há dificuldade de muitos idosos de se locomoverem e enfrentarem filas para a consulta, sendo uma das principais reclamações, e também dificuldades para conseguir uma consulta de forma espontânea e a falta de acolhimento ao serem atendidos.

Sendo assim, foram identificados pacientes idosos que requerem ajuda desde dentro dos seus lares, por serem dependentes e com declínios funcionais e alguns até sem autonomia. Dado a insuficiência familiar presente nos lares de muitos pacientes, foi preciso inserir a família como parte importante e fundamental do processo de cuidado e tratamento dos pacientes idosos. Em contrapartida, na análise dos pacientes em relação a atenção médica brindada pelos profissionais, se notou o descontentamento com a forma com que são tratados, alegando falta de empatia e despreparo dos profissionais.

A mudança de hábitos dos pacientes são os pontos mais difíceis a serem trabalhados, ou seja, implementar as visitas foi uma estratégia para haver uma aproximação mais natural desses pacientes, onde conciliar o conhecimento empírico que os pacientes tinham com as estratégias científicas que apresentam a equipe foi um passo importante. Pelo acompanhando dos dez pacientes, pôde-se sentir a abertura para as mudanças e a melhora evidente quando seguiam as orientações da equipe. Por exemplo, quando os pacientes seguiam os exercícios fisioterapêuticos para ajudar na locomoção e melhorar as dores articulares. Dessa forma, trabalhar com esses pacientes nas visitas domiciliares com uma abordagem integral, considerando os idosos como indivíduo único com necessidades biopsicossociais diferentes um dos outros, foi possível trabalhar de acordo com seu perfil.

As ações tiveram consequências assertivas e positivas, articula-se a expansão do projeto para alcançar mais idosos, com envolvimento de mais profissionais como psicólogo, fisioterapeuta, bem como maior articulação com a especialidade de geriatria. Também manter o vínculo com o familiar interessado, criando uma atenção para que seja instruído para abordar e ajudar os idosos. Outra proposta é a criação de um comitê investigativo a fim de investigar e amparar o caso de idosos que vivem sozinhos e sem familiares que o cuidem.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar o curso, percebe-se seu poder instrutivo e o impacto que o mesmo causou na unidade de saúde por vir a transformar a abordagem ao paciente na atenção primária, permitindo a saída do consultório e vendo o paciente e seus problemas por outro ângulo. As estratégias melhoradas, o reforço de pontos positivos e a criação de um vínculo mais próximo com o paciente vieram a ter importantes resultados, tanto para os profissionais, como para a população.

Apesar dos resultados positivos, ao finalizar esse estudo pode-se avaliar o quão limitado ainda se trata a atenção ao idoso, dando-se a percepção de que o idoso na atenção primária é desvalorizado. Há falta de espaço físico, materiais, profissionais e até remédios, tratando-se, portanto de um sistema de saúde fragmentado, sendo assim, existe a urgência de investimento em mudanças estruturais para dar que os idosos sejam tratados da forma que merecem.

A visita domiciliar auxilia o profissional de possibilidades de vínculo e comunicação permanente com o paciente, porém é preciso envolver a família e que em conjunto possamos participar na promoção e prevenção da saúde do idoso, pois muitos usam o pretexto de falta de tempo e os abandonam, desconsiderando sua condição de risco.

Dos desafios encontrados durante esse estudo, foram a baixa adesão e dificuldade de conciliar horários com os pacientes, ou mesmo entre a equipe. Convencer a população alvo para participarem das reuniões também foi desafiador, pois apresentaram dificuldades para se locomover, para esses unicamente foram ofertadas as visitas domiciliares. Dado isso, o acolhimento e a humanização foram pontos cruciais no tratamento, recuperação e ensino dos pacientes, alertando-os sobre seus direitos que pareciam desconhecer.

Notou-se, portanto ao longo do projeto, a urgência que os pacientes têm em tomarem ciência da importância de sua participação na formação da própria saúde, cumprindo com as metas estipuladas pelos profissionais, como dietas, tratamentos medicamentosos, exercícios físicos, etc. Entretanto, ao se trabalhar diretamente com os pacientes e desenvolvendo-se uma relação ao longo dos meses se puderam alcançar um melhor resultado em sua saúde.

E por fim, vale citar o difícil acesso de algumas residências mais distantes. Considerando a pesquisa, o quadro do idoso na cidade de Eirunepé ainda é um problema a ser superado e requer apoio da gestão em saúde. O idoso possui um papel na sociedade, sendo necessário proporcionar um cuidado integral de acordo com suas necessidades.

4. REFERÊNCIAS

IBGE. Estimativas populacionais 2019. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 28 de Agosto de 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/eirunepe/panorama> > Acesso em: 12 de Ago de 2020.

SCHENKER, Miriam; COSTA, Daniella Harth da. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. 2018. 12 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Departamento de Estudos Sobre Violência e Saúde Jorge Careli/claves, Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), Rio de Janeiro, 2018. Cap. 1. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2019.v24n4/1369-1380/#>. Acesso em: 13 ago. 2020.

PLACIDELI, Nádida *et al.* Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária. 2019. 14 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2018. Cap. 1. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rsp/v54/pt_1518-8787-rsp-54-6.pdf. Acesso em: 12 ago. 2020.

MOTTA, Luciana Branco da; AGUIAR, Adriana Cavalcanti de; CALDAS, Célia Pereira. Estratégia Saúde da Família e a atenção ao idoso:: experiências em três municípios brasileiros. 2010. 8 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Cap. 1. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csp/2011.v27n4/779-786/pt>. Acesso em: 12 ago. 2020.